

“O que você ama?” Essa é a pergunta mais fundamental de nossa vida. Nesse livro impactante, com a naturalidade, a energia e a percepção que lhe são próprias, Smith explora não apenas qual deve ser o alvo de nosso amor, mas também como podemos aprender a amar o que devemos amar.

Miroslav Volf, Yale Divinity School, autor de *A public faith e Flourishing: why we need religion in a globalized world*

James Smith escreve com grande compreensão, autoridade e calor. Magistral!

Cornelius Plantinga Jr., presidente emérito do *Calvin Theological Seminary* e autor de *Reading for preaching*

Nesse livro sábio e desafiador, James Smith tem a coragem de fazer a pergunta “Será que amamos o que pensamos amar?”. Qualquer esforço para responder a essa pergunta de forma honesta trará algum desconforto. Smith nos estimula a fazê-lo e então nos mostra a vida renovada e abundante que aguarda os cristãos cujos hábitos e práticas — cujas liturgias da vida — operam para abrir o coração para nosso Deus e para o próximo.

Alan Jacobs, Honors College, Baylor University

A obra *Desiring the kingdom* exerceu maior influência sobre mim do que qualquer livro nos últimos dez anos. Eu — e o restante da igreja — devemos muito ao academicismo de Smith, agora especialmente acessível em *Você é aquilo que ama*. Como ferramenta para reimaginarmos a tarefa do discipulado, esse livro deve ser leitura obrigatória para todo pastor, líder leigo e pai.

Jen Pollock Michel, autor de *Teach us to want*, livro do ano de 2015 da *Christianity Today*

Smith tem um talento excepcional para desembaraçar as coisas. Aqui mais uma vez seus esforços desembaralham nossa mente e coração, libertando nossa imaginação para que seja captada

pelo reino e assim refleti-lo. Assim, Smith nos dá um grande presente para buscar e descobrir nossa maior necessidade.

Mark Labberton, diretor do *Fuller Theological Seminary*

Atenção, todos vocês, “leitores gerais” — não acadêmicos ou especialistas (embora também sejam bem-vindos), mas aqueles cansados de reflexões rasas e de frases da moda! Esse é o tipo de livro que vocês desejavam. É um pouco como aqueles “grandes cursos”. Um professor inspirado, um assunto cativante e vocês. O que estão esperando?

John Wilson, editor de *Books & Culture*

Sob a influência das perspectivas de Agostinho, *Você é aquilo que ama* explora a substância do discipulado cristão como uma transformação total da vida por meio da adoração e da liturgia. Mais do que qualquer outro escritor contemporâneo, Smith ajudou-me a compreender como a crença é corporificada sobretudo por meio dos hábitos ligados ao desejo. Descobri com ele também que o próprio Deus é a verdadeira satisfação de nosso coração faminto. Esse livro deve ser lido por todo seguidor de Jesus.

Sandra McCracken, cantora e compositora